



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE



PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: SES-PRC-2024-00146-DM				
Órgão/Entidade: HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP				
CNPJ: 56.023.443/0001-52				
CNES:				
Endereço: Avenida Bandeirantes, 3900				
Município: Ribeirão Preto CEP: 14048900				
Telefone: (16) 3602-2110				
E-mail: sup@hcrp.usp.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email
705.704.006-78	RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	21638076	Superintendente	rcavalli@fmrp.usp.br

GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
195.046.738-48	290905266	LUCIANA REGINA DA SILVA SILVEIRA	Assessora Contábil	luciana@faepa.br

INSTITUIÇÃO INTERVENIENTE

Número do PT: SES-PRC-2024-00146-DM				
Órgão/Entidade: Fundação De Apoio Ao Ensino, Pesquisa E Assistência Do Hospital Das Clinicas Da Fmrpusp				
CNPJ: 57.722.118/0001-40				
CNES:				
Endereço: CAMPUS UNIVERSITARIO, S/N				
Município: Ribeirão Preto CEP: 14048900				
Telefone: (16) 3505-8100				
E-mail: contato@faepa				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email
090.564.118-37	VALDAIR FRANCISCO MUGLIA	17726041-5	Diretor Executivo da FAEPA	fmuglia@fmrp.usp.br

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Agência: Número:

Praça de Pagamento:

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste



SESPTA2024003523DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

convênio.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Missão da Instituição:

“Desenvolver e praticar assistência, ensino e pesquisa de excelência em saúde, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população”.

Histórico da Instituição:

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP é uma autarquia pública estadual, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e associada à Universidade de São Paulo para fins de Ensino, Pesquisa e prestação de serviços médico-hospitalares. Iniciou suas atividades em junho de 1956 no prédio onde atualmente funciona a Unidade de Emergência. Em pouco tempo fez-se necessária a construção de uma sede própria para absorver as crescentes demandas assistenciais, que foi inaugurada em 1978, ao lado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, no Campus Universitário da USP. Caracteriza-se como Hospital de grande porte, de alta complexidade, constituindo-se referência terciária para a região nordeste do Estado de São Paulo, composta de cerca de 4 milhões de habitantes e tem como atividade principal proporcionar assistência médico-hospitalar e servir de campo de ensino e de pesquisa, na área da saúde. Para o desenvolvimento das atividades, conta com a seguinte estrutura: Área construída: 179.027,94m²; Leitos: 925; Consultórios: 294; Salas Cirúrgicas: 36. O Hospital proporciona atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas mais diversas especialidades médicas. Esta assistência é prestada por equipe multiprofissional que compreende médicos, pessoal de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, dentre outras. O Hospital mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado, através de intensas atividades de pesquisa, que envolvem contínuos intercâmbios com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de um número expressivo de publicações científicas nacionais e internacionais.

A consolidação do HCFMRP-USP como hospital terciário tem sido um grande desafio e para tanto, juntamente com a FMRP-USP e a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência – FAEPA tem atuado com a SES-SP para a estruturação de uma rede de serviços de saúde de média/baixa complexidade na região. Esta estratégia permite organizar o fluxo de pacientes e assim, fortalecer a vocação do Hospital para atendimento de casos de alta complexidade. Este processo teve início há quinze anos e envolve cinco hospitais, sendo: o Hospital Estadual de Ribeirão Preto, inaugurado em 2008; o Centro Estadual de Referência a Saúde da Mulher – MATER, a partir de 2009; o Hospital Estadual Américo Brasiliense, em 2010; o Hospital de Serrana, inaugurado em 2019; e o Hospital das Clínicas de Bauru, a partir e agosto de 2022. Estes hospitais, que são gerenciados pela FAEPA e mantêm permanente interação com o HCFMRP-USP, integram um robusto Complexo Hospitalar que fortalece a estruturação da rede, permitindo estabelecer a referência e a contrarreferência de pacientes entre as diferentes unidades, de acordo com o grau de complexidade do caso e de protocolos clínicos definidos pelas especialidades.

QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: Custeio - Folha de pagamento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

Detalhamento do Objeto - Itens:

Descrição do Item	Quantidade Itens	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento de Pessoal - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	12	R\$ 42.642,00	R\$ 511.704,00
Totais	12	R\$ 42.642,00	R\$ 511.704,00

Objetivo:

Manter e aprimorar o Serviço de Atenção à Violência Doméstica e Agressão Sexual–SEAVIDAS, em consonância com às diretrizes do Ministério da Saúde, visando a prestação de assistência humanizada e integral às pessoas em situação de violência doméstica e sexual, por meio de uma equipe multidisciplinar altamente capacitada. Além disso, prestar apoio para fortalecer a rede de assistência à saúde e intersetorial dos municípios que integram o DRS XIII. Adicionalmente, desenvolver atividades de ensino, oferecendo capacitação aos profissionais e promovendo pesquisas, a fim de contribuir para o aprimoramento da qualidade do atendimento à saúde da população que sofre esses tipos de agravos.

Justificativa:

O Serviço de Atenção à Violência Doméstica e Agressão Sexual – SEAVIDAS segue as diretrizes para o atendimento às pessoas em situação de violência do Ministério da Saúde do Brasil (2015). As atividades desenvolvidas no SEAVIDAS desde 2003 garantem o acompanhamento multidisciplinar (social, psicológico e medico) visando o tratamento das consequências e agravos físicos (lesões, Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, gravidez não desejada em decorrência do estupro) e psicológicos (transtornos no desenvolvimento, prejuízo interpessoal, prejuízo ocupacional, estigma, impactos nas relações familiares) decorrentes de violência. A equipe do SEAVIDAS é formada por profissionais capacitados para este tipo de atendimento, trabalhando em parceria com Departamentos Clínicos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria, Psicologia Médica e Medicina Social, e com outros parceiros como: Secretarias Municipais da Saúde, Assistência Social e Educação, Defensoria Pública, Organizações não Governamentais, Instituto Médico Legal e Delegacia de Defesa da Mulher. Com o intuito de incrementar o fluxo de atendimentos realizados no SEAVIDAS e garantir a prestação da assistência integral preconizada pelo Ministério da Saúde, desde abril de 2016 os casos crônicos vêm sendo encaminhados ao serviço somente por unidades de saúde através do agendamento por meio da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo (CROSS). A prioridade de atendimento especializado é definida obedecendo a capacidade instalada no serviço para atenção aos casos de alta complexidade. Aos demais casos são oferecidas atividades de matriciamento, discussão de caso e capacitação com o objetivo de dar apoio e instrumentalizar os demais serviços de saúde na atenção integral as pessoas em situação de violência, desempenhando seu papel como serviço de referência e de alta complexidade dessa regional de saúde. Os casos de violência sexual agudos recebem acolhimento imediato. Além dos atendimentos oferecidos pelo serviço, as capacitações para profissionais da rede de saúde têm como objetivo sensibilizar e instrumentalizar estes profissionais para o acolhimento das demandas locais de baixa e média complexidade, assim multiplicando os serviços de apoio à violência no âmbito do DRS-XIII. Durante esses anos tivemos uma crescente solicitação para capacitação da Rede intersetorial de atenção à violência, concomitantemente a demanda do matriciamento de reunião em Rede interdisciplinar com os municípios do DRS XIII e a interconsulta das diversas clínicas e ambulatórios do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCRP), evidenciando a necessidade de ampliar o Seavidas e oferecer suporte para implantação de serviços especializados na atenção básica e secundária para a Assistência integral aos casos de média



SESPTA2024003523DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DA SAÚDE
 SECRETARIA DA SAUDE

e baixa complexidade do DRS XIII, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde para o enfrentamento da violência. Através dos indicadores detectamos maior complexidade dos casos o que demanda garantir recursos para reciclagem da equipe multidisciplinar do Seavidas para a manutenção da qualidade do atendimento aos usuários e apoio e capacitação aos profissionais da rede intersetorial. Ampliação da equipe interdisciplinar buscando a maior integralidade na linha de cuidados às pessoas em situação de violência através de outros profissionais.

Local: Avenida Bandeirantes, 3900, 3900 - Monte Alegre - São Paulo - CEP 14.048-900

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Qualitativas:

Descrição da Meta:	Realizar de 4 a 6 capacitações para profissionais da rede intersetorial e interdisciplinar da violência no âmbito do DRS-XIII – Ribeirão Preto (média de profissionais atingidos = 400/ano).
Ações para Alcance:	Capacitar profissionais da Rede Intersetorial com o objetivo de sensibilizá-los para aplicação de práticas humanizadas e instrumentalizá-los para o planejamento e execução de ações que resultem na melhoria da qualidade da atenção integral à saúde da população exposta a esse agravo de saúde pública, através de aulas expositivas, discussões de caso e outras metodologias de ensino. Reorganizar o modelo da capacitação ampliando o número de profissionais da Rede Intersetorial.
Situação Atual:	Realizados treinamentos aos profissionais das unidades.
Situação Pretendida:	Realizar de 4 a 6 capacitações para profissionais da rede intersetorial e interdisciplinar da violência no âmbito do DRS-XIII – Ribeirão Preto (média de profissionais atingidos = 450/ano).
Indicador de Resultado:	Cronograma do Treinamento Executado.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Cronograma do Treinamento Executado. (Lista de Presença e Conteúdo)
Fonte do Indicador:	Evidências de lista de presença e conteúdo registrado

Metas Quantitativas:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

Descrição da Meta:	Manter a oferta de 100% de acolhimento dos casos agudos encaminhados pela Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. O número de atendimento provenientes da Unidade de emergência é em média 400/ano.
Ações para Alcance:	Atendimento seguindo o Protocolo de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual do MS. Ter garantido o envio da lista de atendimento semanal dos casos de violência atendidos na UE do HCFMRP, enviadas pela equipe multiprofissional deste Hospital. Garantir pela equipe do Seavidas o acolhimento psicossocial dos casos de violência atendidos na UE. Realizar busca ativa em caso de não adesão do usuário aos atendimentos oferecidos. Garantir o fluxo de atendimento pactuado pelo DRS XIII
Situação Atual:	Atualmente a média de atendimento é de 96% de acolhimento dos casos agudos encaminhados pela Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.
Situação Pretendida:	Ações para Alcance: Manutenção da Equipe Profissional. Atendimento seguindo o Protocolo de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual do Ministério da Saúde. Ter garantido o envio da lista de atendimento semanal dos casos de violência atendidos na Unidade de Emergência do HCFMRP, enviadas pela equipe multiprofissional deste Hospital. Garantir pela equipe do Seavidas o acolhimento psicossocial dos casos de violência atendidos na Unidade de Emergência. Realizar busca ativa em caso
Indicador de Resultado:	Percentual de atendimentos realizados em relação ao número de casos admitidos na UE
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$\frac{\text{Número de atendimentos realizados no ano}}{\text{Número de casos admitidos na Unidade de Emergência do HCFMRP-USP}} \times 100$
Fonte do Indicador:	Base de dados HCFMRPUSP

Descrição da Meta:	Garantir 100% de resposta às unidades de saúde de atendimento dos casos crônicos em violência (média de 60 casos/ano)
Ações para Alcance:	Os casos que se enquadrarem nos critérios serão agendados para avaliação inicial psicossocial. Casos que não se enquadrarem para a assistência especializada poderão ser agendados para matriciamento ou serão oferecidas discussões de rede e orientações em relação ao fluxo e às possibilidades de encaminhamentos na rede de apoio. Ter garantido a manutenção do Sistema CROSS, seguindo os critérios de triagem estabelecidos pela SES-SP. Garantir o fluxo de atendimento compactuado pelo DRS XIII.
Situação Atual:	Atualmente o índice atingido é de 85% de respostas às unidades de saúde de atendimento dos casos crônicos em violência.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

Situação Pretendida:	Garantir 100% de respostas às unidades de saúde de atendimento dos casos crônicos de violência.
Indicador de Resultado:	Percentual de respostas registradas no CROSS em relação ao número de solicitações de atendimentos registradas no CROSS
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$\frac{\text{Número de respostas do SEAVIDAS registradas no sistema CROSS no ano}}{\text{Número de solicitações de atendimento realizadas por unidades de saúde inseridas no sistema CROSS no mesmo período}} \times 100$
Fonte do Indicador:	Sistema CROSS e base de dados HCFMRPUSP

Descrição da Meta:	Garantir a média de 85% dos familiares e/ou responsáveis dos pacientes acolhidos no serviço (média de 520 acolhimentos de familiares/ano)
Ações para Alcance:	Além do atendimento às vítimas de violência, são oferecidos acolhimento aos familiares e responsáveis nas seguintes modalidades: orientação individual e em grupo, atendimentos individuais e em grupo. A abordagem da família tem implicação no prognóstico dos casos, tendo em vista os aspectos psicossociais que influenciam na determinação dos agravos em saúde.
Situação Atual:	Atualmente a média de atendimento é de 83% dos familiares e/ou responsáveis pelos pacientes acolhidos.
Situação Pretendida:	Atingir 85% dos familiares e/ou responsáveis dos pacientes acolhidos no serviço.
Indicador de Resultado:	Percentual de atendimentos de familiares por paciente em relação aos casos atendidos
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$\frac{\text{Número de atendimentos de familiares por paciente}}{\text{Número de casos atendidos no SEAVIDAS}} \times 100$
Fonte do Indicador:	Base de dados HCFMRPUSP

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
-------	-------	-------------------------------	-----------





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

1	Contratação de pessoal - folha de pagamento	365	Manutenção dos contratos de trabalhos em folha de pagamento para o quadro de pessoal existente composto de Assistente Social, Escriurário, Médico e Psicólogo.
---	---	-----	--

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS.

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Folha de pagamento	Folha de Pagamento de Pessoal - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Manutenção de equipe de profissionais	0,00	0,00%	511.704,00	100,00%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 511.704,00	100,00%

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº Parcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
2	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
3	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
4	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
5	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
6	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
7	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
8	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
9	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
10	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
11	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DA SAÚDE
 SECRETARIA DA SAUDE

Nº Parcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
12	42.642,00	8,33	0,00	0,00	42.642,00	8,33	42.642,00
Valor Total	511.704,00	100,00	0,00	0,00	511.704,00	100,00	511.704,00

1. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

2. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
071.347.808-05	DENISE CRISTINA CARRARO	176145539	Equipe Técnica	dccarraro@hcrp.usp.br
029.978.238-70	MARIA EULALIA LESSA DO VALLE DALLORA	1	.	meulalia@hcrp.usp.br
040.258.098-26	Silvana Pischiottin Peroni	14908973	Assessor Técnico De Direção IV	silvana@faepa.br

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

Ribeirão Preto, 07 de Maio de 2024

RICARDO DE CARVALHO CAVALLI
 Superintendente
 CJ HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - HCFMUSP

VALDAIR FRANCISCO MUGLIA
 Diretor Executivo da FAEPA
 FAEPA

ADRIANA RUZENE
 Diretor Técnico de Saúde III





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
SECRETARIA DA SAUDE

DIRETORIADODRSXIII-RIBEIRÃOPRETO-CRS/DRS13

TATIANA DE CARVALHO COSTA LOSCHER
Coordenador
CGOF / COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA / GABINETE DO COORDENADOR

ELEUSES VIEIRA DE PAIVA
Secretário de Saúde
Gabinete do Secretário



Assinado com senha por: RICARDO DE CARVALHO CAVALLI - 03/05/2024 às 08:37:20
Assinado com senha por: VALDAIR FRANCISCO MUGLIA - 03/05/2024 às 13:43:52
Assinado com senha por: ADRIANA RUZENE - 06/05/2024 às 17:17:18
Assinado com senha por: TATIANA DE CARVALHO COSTA LOSCHER - 07/05/2024 às 18:39:07
Assinado com senha por: ELEUSES VIEIRA DE PAIVA - 07/05/2024 às 19:54:45
Documento N°: 050241A3517640 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/050241A3517640>



SESPTA2024003523DM